Supremo Tribunal Federal

PETIÇÃO 8.490 GOIÁS

RELATOR	: MIN. CELSO DE MELLO
REQTE.(S)	: JOSE CARLOS NOGUEIRA FERNANDES
ADV.(A/S)	: JOSE CARLOS NOGUEIRA FERNANDES
REQDO.(A/S)	: TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS
ADV.(A/S)	: SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
REQDO.(A/S)	: CARLOS ALBERTO FRANÇA
REQDO.(A/S)	: NORIVAL DE CASTRO SANTOMÉ
REQDO.(A/S)	: GILBERTO MARQUES FILHO
REQDO.(A/S)	: CARLOS HIPÓLITO ESCHER
REQDO.(A/S)	: NEY TELES DE PAULA
REQDO.(A/S)	: FAUSTO MOREIRA DINIZ
REQDO.(A/S)	: FRANCISCO VILDON JOSÉ VALENTE
REQDO.(A/S)	: NICOMEDES DOMINGOS BORGES
REQDO.(A/S)	: BEATRIZ FIGUEIREDO FRANCO
REQDO.(A/S)	: ELIZABETH MARIA DA SILVA
ADV.(A/S)	: SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
REQDO.(A/S)	: SINDICATO DOS SERVIDORES E SERVENTUÁRIOS DA JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS
ADV.(A/S)	: SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
REQDO.(A/S)	: ASSOCIACAO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DE GOIAS
ADV.(A/S)	: SEM REPRESENTAÇÃO NOS AUTOS
REQDO.(A/S)	: ESTADO DE GOIÁS
PROC.(A/S)(ES)	: PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS

DECISÃO: **Trata-se** de *"ação popular"* **ajuizada com o objetivo de invalidar** *"(...) **o acórdão proferido** pelos 09 (nove) desembargadores da Corte Especial do TJ/GO no Processo Administrativo nº 192938-40.2016.8.09.0000, **determinando-se a imediata cessação do pagamento da diferença de 11,98** aos servidores e magistrados do Poder Judiciário goiano (...)"* (**grifei**).

Pleiteia-se, ainda, **seja determinada** a "*(...) devolução de todos os valores ilegalmente recebidos, pois não se trata de verba de natureza salarial, muito menos alimentícia (...)*" (**grifei**), **ou**, subsidiariamente, **seja ordenada** "*a devolução de todas as parcelas pagas desde a citação no Procedimento de Controle Administrativo no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com pedido liminar, sob o nº 0001300-60.2019.2.00.0000, que questionou esse pagamento*" (**grifei**).

Sendo esse o contexto, **passo a examinar** *questão preliminar* **concernente** *à competência originária* do Supremo Tribunal Federal para processar e julgar **a presente** causa.

E, *ao fazê-lo*, **reconheço não competir** a esta Suprema Corte atribuição para apreciar, *em sede originária*, a ação popular em questão.

Com efeito, **a jurisprudência constitucional** do Supremo Tribunal Federal **consolidou-se** *no sentido de que lhe falece* **competência originária** para o processo e o julgamento *de ações populares*, **ainda que ajuizadas**, *até mesmo*, **contra o Presidente da República e/ou** *outras autoridades* **que disponham** de prerrogativa de foro "*ratione muneris*" **perante** o Supremo Tribunal Federal (**AO 772-QO/SP**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **Pet 129/PR**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **Pet 296/MG**, Rel. Min. CÉLIO BORJA – **Pet 431/SC**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – **Pet 546-MC/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 713/RJ**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 1.546-MC/RJ**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 2.018-AgR/SP**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 3.152-AgR/PA**, Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE – **Pet 3.422-AgR/DF**, Rel. Min. AYRES BRITTO – **Pet 5.239/DF**, Rel. Min. DIAS TOFFOLI, *v.g.*):

> "*Competência*. *Ação Popular contra o Presidente da República*.
> – *A competência para processar e julgar ação popular* contra ato **de qualquer** autoridade, *inclusive daquelas* que, *em mandado de segurança*, **estão sob a jurisdição** desta Corte

originariamente, *é do Juízo competente de primeiro grau de jurisdição.*

Agravo regimental ***a que se nega*** provimento."

(**RTJ 121/17**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **grifei**)

"*AÇÃO ORIGINÁRIA. QUESTÃO DE ORDEM. AÇÃO POPULAR. COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: NÃO-OCORRÊNCIA. PRECEDENTES.*

1. A competência para julgar ação popular contra ato de qualquer autoridade, até mesmo do Presidente da República, é, via de regra, do juízo competente de primeiro grau. Precedentes."

(**AO 859-QO/AP**, Red. p/ o acórdão Min. MAURÍCIO CORRÊA – **grifei**)

"*AÇÃO POPULAR. AUSÊNCIA DE COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO STF.*

– A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal – quer sob a égide da vigente Constituição republicana, quer sob o domínio da Carta Política anterior – firmou-se no sentido de reconhecer que não se incluem na esfera de competência originária da Corte Suprema o processo e o julgamento de ações populares constitucionais, ainda que ajuizadas contra atos do Presidente da República, das Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal ou de quaisquer outras autoridades cujas resoluções estejam sujeitas, em sede de mandado de segurança, à jurisdição imediata do STF. Precedentes."

(**Pet 1.641/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

"'*AÇÃO POPULAR*' *– AJUIZAMENTO CONTRA JUÍZES DO TRABALHO – AUSÊNCIA DE COMPETÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL – AÇÃO POPULAR DE QUE NÃO SE CONHECE – PARECER DA PROCURADORIA--GERAL DA REPÚBLICA PELO NÃO PROVIMENTO DO RECURSO – RECURSO DE AGRAVO IMPROVIDO.*

PET 8490 / GO

> *O PROCESSO E O JULGAMENTO DE AÇÕES POPULARES CONSTITUCIONAIS (CF, ART. 5º, LXXIII) NÃO SE INCLUEM NA ESFERA DE COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL*
> *– O Supremo Tribunal Federal – por ausência de previsão constitucional – não dispõe de competência originária para processar e julgar ação popular promovida contra qualquer outro órgão ou autoridade da República, mesmo que o ato cuja invalidação pleiteie-se tenha emanado do Presidente da República, das Mesas da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal ou, ainda, de qualquer dos Tribunais Superiores da União. Jurisprudência. Doutrina."*
> **(Pet 5.191-AgR/RO**, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Não constitui demasia assinalar que *a competência originária* do Supremo Tribunal Federal, **por qualificar-se** *como um complexo de atribuições jurisdicionais de extração essencialmente constitucional* – **e ante o regime de direito estrito** a que se acha submetida –, **não comporta** a possibilidade **de ser estendida** a situações **que extravasem** os rígidos limites fixados, *em "numerus clausus"*, pelo rol exaustivo **inscrito** no art. 102, I, da Carta Política, **consoante adverte a doutrina** (MANOEL GONÇALVES FERREIRA FILHO, "**Comentários à Constituição Brasileira de 1988**", vol. 2/217, 1992, Saraiva) **e proclama a jurisprudência desta própria Corte** (**RTJ** 43/129 – **RTJ** 44/563 – **RTJ** 50/72 – **RTJ** 53/776 – **RTJ** 94/471 – **RTJ** 121/17 – **RTJ** 141/344 – **RTJ** 159/28 – **RTJ** 171/101-102, *v.g.*).

Esse regime de direito estrito *a que se submete a definição da competência institucional do Supremo Tribunal Federal* **tem levado** esta Corte Suprema, **por efeito da taxatividade** do rol constante da Carta Política, **a afastar** do âmbito de suas atribuições jurisdicionais **originárias** o processo **e** o julgamento **de causas** *de natureza civil* **que não se acham inscritas** no texto constitucional – *tais como ações populares* (**RTJ 141/344**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **Pet 352/DF**, Rel. Min. SYDNEY SANCHES – **Pet 487/DF**, Rel. Min. MARCO AURÉLIO, *v.g.*), *ações civis*

4

PET 8490 / GO

públicas (**RTJ 159/28**, Rel. Min. ILMAR GALVÃO – **Pet 240/DF**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA, *v.g.*) *ou ações cautelares, ações ordinárias, ações declaratórias e medidas cautelares* (**RTJ 94/471**, Rel. Min. DJACI FALCÃO – **Pet 240/DF**, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA – **Pet 1.738-AgR/MG**, Rel. Min. CELSO DE MELLO, *v.g.*).

Vale rememorar, neste ponto, *como mero registro histórico*, **que o Supremo Tribunal Federal**, *há mais de 124 anos*, em decisão **proferida** *em 17 de agosto de 1895* (**Acórdão n. 5**, Rel. Min. JOSÉ HYGINO), **já advertia**, *no final do século XIX*, **não ser lícito** *mesmo ao Congresso Nacional*, **mediante** atividade legislativa comum, **ampliar, suprimir ou reduzir** a esfera de competência da Corte Suprema, **pelo fato** de tal complexo de atribuições jurisdicionais **derivar**, *de modo imediato*, **do próprio** texto constitucional, **proclamando**, *então*, naquele julgamento, **a impossibilidade** de tais modificações **ocorrerem** por via **meramente** legislativa, "*por não poder qualquer lei ordinária aumentar nem diminuir as atribuições do Tribunal (...)*" (**Jurisprudência/STF**, p. 100/101, item n. 89, 1897, Rio de Janeiro, Imprensa Nacional – **grifei**).

Essa orientação jurisprudencial, *por sua vez*, **tem o beneplácito** *de autorizados doutrinadores* (ALEXANDRE DE MORAES, "**Direito Constitucional**", p. 180, item n. 7.8, 6ª ed., 1999, Atlas; RODOLFO DE CAMARGO MANCUSO, "**Ação Popular**", p. 129/130, 1994, RT; HELY LOPES MEIRELLES, ARNOLDO WALD e GILMAR FERREIRA MENDES, "**Mandado de Segurança e Ações Constitucionais**", p. 192/193, item n. 6, 35ª ed., 2013, Malheiros; HUGO NIGRO MAZZILLI, "**O Inquérito Civil**", p. 83/84, 1999, Saraiva; MARCELO FIGUEIREDO, "**Probidade Administrativa**", p. 91, 3ª ed., 1998, Malheiros, *v.g.*), **cujo magistério também assinala não se incluir** *na esfera de competência originária do Supremo Tribunal Federal* **o poder** de processar e julgar *causas de natureza civil* **não referidas** no texto da Constituição, *como a ação popular*, **ainda que promovidas** contra agentes públicos a quem se outorgou, "*ratione muneris*", **prerrogativa de foro** *em sede de persecução penal* **ou**

5

PET 8490 / GO

ajuizadas contra órgãos estatais **ou** autoridades públicas que, **em sede** de mandado de segurança, **estão sujeitos** *à jurisdição imediata* do Supremo Tribunal Federal.

A "*ratio*" **subjacente** a esse entendimento, **que acentua** *o caráter absolutamente estrito* da competência constitucional do Supremo Tribunal Federal, **vincula-se** à necessidade *de inibir indevidas ampliações descaracterizadoras* da esfera de atribuições institucionais desta Suprema Corte, **conforme ressaltou**, *a propósito do tema em questão*, em voto vencedor, o saudoso Ministro ADALÍCIO NOGUEIRA (**RTJ** 39/56-59, **57**).

Nem se alegue, *de outro lado*, que a invocação, *por parte do requerente*, da regra **inscrita** no art. 102, I, "**n**", da Constituição **viabilizaria**, *no caso*, **o processo e julgamento**, *perante esta Corte Suprema*, da presente "*ação popular*".

É que, para instaurar-se a competência originária do Supremo Tribunal Federal **em razão** da previsão **constante** do art. 102, I, "**n**", da Carta Política, **há que se configurar**, *em cada caso ocorrente*, **além da existência** de interesse, direto **ou** indireto, de "*(…)* ***todos os membros da magistratura (…)***", **também** *o caráter exclusivo do direito por eles vindicado*.

Cumpre ressaltar, *no ponto*, **que a jurisprudência** desta Corte **firmada** em tema de aplicabilidade da regra de competência **consubstanciada** no art. 102, I, "**n**", *primeira parte*, da Constituição Federal **supõe**, *para incidir*, **a existência** *de interesse exclusivo* da Magistratura.

Desse modo, ao fixar o sentido **e** o alcance da regra constitucional inscrita no art. 102, I, "**n**", da Carta Política, **esta** Suprema Corte **delimitou-lhe**, *em sucessivos pronunciamentos*, **o âmbito** de incidência **e** aplicabilidade, **ressaltando** *que falecerá competência originária* ao Supremo Tribunal Federal **quando** o objeto da causa **não envolver** direitos, interesses **ou** vantagens que digam respeito, *unicamente*, à própria

6

PET 8490 / GO

Magistratura (**RTJ 128/475**, Rel. Min. OCTAVIO GALLOTTI – **RTJ 138/3**, Rel. Min. CARLOS VELLOSO – **RTJ 138/11**, Rel. Min. CARLOS VELLOSO – **RTJ 144/349**, Rel. Min. MOREIRA ALVES – **RTJ 147/179**, Red. p/ o acórdão Min. ILMAR GALVÃO – **AO 662-MC/PE**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AO 955-AgR/ES**, Rel. Min. ELLEN GRACIE – **AO 1.635-TA/MS**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AO 1.651-TA/ES**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AO 1.688/SC**, Rel. Min. DIAS TOFFOLI – **AO 1.775/DF**, Rel. Min. DIAS TOFFOLI, *v.g.*):

> "*SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL – COMPETÊNCIA ORIGINÁRIA (**CF**, ART. 102, I, 'N') – NORMA DE DIREITO ESTRITO – MAGISTRADOS QUE PRETENDEM A PERCEPÇÃO DO ADICIONAL DE 1/3 SOBRE OS DOIS PERÍODOS ANUAIS DE FÉRIAS A QUE FAZEM JUS – VANTAGEM **QUE NÃO É EXCLUSIVA** DA MAGISTRATURA – AÇÃO AJUIZÁVEL **EM PRIMEIRA INSTÂNCIA** – **INCOMPETÊNCIA ABSOLUTA** DO STF – AGRAVO IMPROVIDO.*
>
> – **A jurisprudência** do Supremo Tribunal Federal – **tendo presente** a interpretação dada ao preceito constante do art. 102, I, '**n**', da Constituição (**RTJ** 128/475 – **RTJ** 138/3 – **RTJ** 138/11, *v.g.*) – **firmou-se** no sentido de **não reconhecer** a competência originária desta Corte, **sempre** que a controvérsia envolver vantagens, direitos ou interesses **comuns** à magistratura **e a outras** categorias funcionais.
>
> – O direito reclamado – **analisado** na perspectiva do estatuto jurídico pertinente à Magistratura – **não tem** qualquer conotação de natureza corporativo-institucional (**pois é também titularizado** pelos representantes do Ministério Público **e** membros integrantes dos Tribunais de Contas) **e não se restringe**, por isso mesmo, **apenas** àqueles que estejam investidos no desempenho de cargos judiciários.
>
> – **Enquanto houver um único** Juiz **capaz** de decidir a causa **em primeira** instância, **não será lícito deslocar** para o Supremo Tribunal Federal, **com apoio** no art. 102, I, '**n**', da Constituição, **a competência** para o processo e julgamento da ação promovida **pela quase** totalidade dos magistrados estaduais.

7

> – *Eventual* recurso de apelação *a ser interposto* contra a decisão do magistrado *de primeiro* grau – *que é* o órgão judiciário competente para apreciar a causa – **deslocar-se-á**, 'per saltum', para o Supremo Tribunal Federal, **desde** que se evidencie a ocorrência de impedimento/suspeição **de mais** da metade dos Desembargadores componentes do Tribunal de Justiça do Estado. **Precedentes:** **AO 263/SC** *(Questão de Ordem), Rel. Min. SEPÚLVEDA PERTENCE* – **AO 378/SC**, *Rel. Min. MAURÍCIO CORRÊA, v.g.*."
> (**RTJ 164/840**, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Isso significa que, **se** os interesses, direitos **ou** vantagens constituírem situações **comuns** *a outras categorias funcionais*, **descaracterizar-se-á**, *em função desse estado de comunhão jurídica*, **a própria** "*ratio essendi*" **justificadora** *da especial competência originária* do Supremo Tribunal Federal **instituída** pela Constituição da República.

Considerando, *portanto*, que a matéria em exame **não** revela a existência, *na espécie*, **de interesse** *privativo e exclusivo da Magistratura*, **não há como reconhecer** ocorrente, *no caso*, a hipótese de competência originária do Supremo Tribunal Federal **prevista** no art. 102, I, "**n**", da Constituição.

Impende salientar, *por relevante*, que essa **mesma** diretriz jurisprudencial **tem sido observada** *em sucessivos julgamentos* no âmbito desta Corte Suprema **a propósito** *de questão pertinente a vantagens pecuniárias* **comuns** à magistratura **e**, *também*, a outras categorias funcionais (**AO 1.743-AgR/DF**, Red. p/ o acórdão Min. EDSON FACHIN – **AO 1.769-AgR/DF**, Rel. Min. RICARDO LEWANDOWSKI – **AO 1.774--AgR/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AO 2.012-AgR/RJ**, Rel. Min. LUIZ FUX – **AO 2.339/DF**, Rel. Min. CELSO DE MELLO – **AO 2.362/DF**, Rel. Min. ALEXANDRE DE MORAES, *v.g.*):

> "*AGRAVO REGIMENTAL. AÇÃO ORIGINÁRIA. MAGISTRADO. AUXÍLIO MORADIA. LOCALIDADE*

PET 8490 / GO

DE DIFÍCIL ACESSO. SIMETRIA COM MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL. LC 75/93. CIRCUNSTÂNCIA EXCEPCIONAL. INEXISTÊNCIA DE DIREITO EXCLUSIVO DA MAGISTRATURA. AUSÊNCIA DE MANIFESTAÇÃO FORMAL DE MAIS DA METADE DOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE ORIGEM. INCOMPETÊNCIA ORIGINÁRIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL.

1. A instauração de competência originária do Supremo Tribunal Federal com fundamento no art. 102, I, 'n', da Constituição Federal depende da existência de interesse (direto ou indireto) da totalidade da magistratura nacional no julgamento da causa e que este não revele pretensão passível de ser repetida por outras carreiras do serviço público. Precedentes: AO 2.126, redator para acórdão Min. Edson Fachin, DJe 9.3.2017; Rcl 16.597, Rel. Min. Teori Zavascki, Dje 19.02.2014.

2. Na espécie, pleiteia-se o pagamento de auxílio-moradia com fundamento no art. 227, VIII, da LC 75/93 e na simetria entre as carreiras da Magistratura e do Ministério Público Federal, em razão do exercício de funções em município classificado pela Portaria-PGR 484/2006 como localidade de difícil acesso.

3. A causa de pedir revela circunstância excepcional que interessa apenas a magistrados lotados em municípios considerados de difícil acesso, e não a toda a magistratura.

Agravo regimental a que se nega provimento."

(**AO 2.059-AgR/PR**, Rel. Min. EDSON FACHIN – **grifei**)

Cabe registrar, *nesse sentido*, **que o eventual reconhecimento** da competência originária do Supremo Tribunal Federal, **com fundamento** no art. 102, I, "**n**", da Constituição da República, para processar e julgar causas cujo objeto envolva **vantagens comuns** _tanto a magistrados como a servidores públicos em geral_ **culminaria por transformar** esta Corte **em verdadeiro** "*forum attractionis*" **de múltiplas demandas** que, *na realidade*, **poderiam (e deveriam)** ser resolvidas pelas instâncias

9

PET 8490 / GO

judiciárias de primeiro grau, **inclusive pelos próprios** Juizados Especiais Cíveis, **a depender**, *nesta hipótese*, do valor da causa.

Sendo assim, *e em face das razões expostas*, **não conheço** da presente *"ação popular"* (**CPC**, art. 932, VIII, **c/c** o **RISTF**, art. 21, § 1º).

Arquivem-se estes autos.

Publique-se.

Brasília, 29 de novembro de 2019.

<div align="center">

Ministro CELSO DE MELLO
Relator

</div>